

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES

TÍTULO: PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA: DESENHOS CORES E FORMAS

AUTORES: LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES, LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX / UEMG

PALAVRA CHAVE: ARTE EDUCAÇÃO, DESIGN, COTIDIANO ESCOLAR

RESUMO

Expor a produção escolar para toda a cidade, aos olhos dos transeuntes que por ali passam no vai-e-vem cotidiano, na expressividade de seus estudantes e que possa colorir, oferecer formas e linhas que diferem de uma simples pichação talvez faça a diferença e diga de habilidades e competências contidas atrás daqueles muros.

Numa aproximação entre a UEMG e as Escolas Públicas do município de Ubá-MG, o Projeto "Além dos Muros da Escola: desenhos, cores e formas" busca integrar os saberes universitários produzidos no curso de Design de Produto com os saberes de estudantes e professores do Ensino Médio da E.E. Dep. Carlos Peixoto Filho, conhecida como Polivalente. Na busca de se efetivar uma integralidade de saberes que provoque o processo de formação tanto dos graduandos universitários como dos estudantes secundaristas, mobilizando-os em seus modos de perceber a influência e a pertinência da cor e da forma nas produções escolares, Oficinas estão acontecendo, nessa primeira etapa do Projeto, em todos as turmas do Ensino Médio, manhã e noite incluindo a turma da EJA. O que temos visto é o estabelecimento de uma profícua articulação de saberes capaz de garantir a expressividade do desenho, manifestação primitiva em cores, linhas e formas a dizerem do cotidiano escolar como tema a implicar a todos da Escola Polivalente. Medos, expectativas futuras, sonhos, violência, rupturas, prazeres e desprazeres do cotidiano de uma escola estão ali expressos nos traços os mais diversos. Alguns em técnicas já praticadas pelos secundaristas nas aulas de Arte, outras na primitividade que o desenho enseja ao possibilitar a expressividade de sentimentos que vai do choro ao riso, da dúvida a certezas efêmeras próprias do processo de aprendizagem. As imposições das regras próprias de uma escola de um bairro periférico também são expressas a dizerem do afetamento provocado nos estudantes em suas lidas cotidianas com as possibilidades e limites escolares. O que temos apreendidos, docentes e estudantes da UEMG - Ubá, do Projeto em curso, é a intensidade que as relações de ensino aprendizagem provocam em educadores e educandos. Provocação que tem possibilitado a ampliação da percepção do alcance das cores e formas no estabelecimento de vínculos que se fortalecem a cada encontro semanal, a cada ideia dita no desenho traçado, a cada cor posta no papel para dizer de um sentimento a se manifestar cotidianamente nas vivências escolares. Na especificidade do trabalho do estudante bolsista do Projeto, o estar inserido em uma sala de aula a dizer dos saberes acumulados em um curso de graduação universitária faz vislumbrar a possibilidade de ter na docência, provocada com o Projeto, uma constância em um momento próximo no vislumbre da conclusão do curso de Design de Produto. Ao professor orientador do Projeto e aos demais professores envolvidos nas orientações técnicas requeridas pelo Projeto, a oportunidade de ver manifesta as mais intensas expressões dos jovens estudantes frente a uma folha em branco a lhes provocar dizer de um cotidiano de escolarização que os faz em processos intensos de subjetivação na vida escolar e para além dos muros, nos modos de vida impostos pela vida em sociedade.